



## Antroponímia ficcional: os nomes dos personagens de Graciliano Ramos

Amanda Eduarda Reschke<sup>1</sup>; Kleber Eckert\*

<sup>1</sup>\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.*

O tema do presente trabalho é uma análise dos nomes dos personagens das obras “Vidas Secas” e “São Bernardo”, de Graciliano Ramos. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar entre os estudos do léxico e da literatura brasileira, mais especificamente, neste último caso, da segunda fase do modernismo. Para tal estudo, utilizou-se a onomástica: ciência linguística que estuda os nomes próprios de tipologias várias. A onomástica compreende principalmente dois grandes grupos: a toponímia – estudo dos nomes de lugares – e a antroponímia – estudo dos nomes de pessoas. No segundo grupo inclui-se a antroponímia ficcional, que explora o uso dos nomes nas obras literárias de autores nacionais e internacionais. A escolha dos nomes dos personagens por parte de um autor pode ser considerado um ato criativo, uma vez que esse autor leva em conta o ambiente em que seus personagens vivem e o poder de evocação e conotação que os nomes possuem. O estudo dos nomes próprios de pessoa nas obras literárias é importante pois os nomes podem assumir um valor de documentação do registro linguístico, uma vez que pode atestar usos que, se não fossem os textos literários, talvez não ficassem registrados. O trabalho justifica-se também por ser uma abordagem inédita da pesquisa em antroponímia ficcional em relação às obras de Graciliano Ramos, uma vez que não foi encontrado, até onde foi possível saber, nenhum estudo sobre o tema em questão. O objetivo principal é analisar os nomes dos principais personagens e avaliar se a etimologia desses nomes corresponde às características físicas e comportamentais que os personagens têm no desenvolvimento do enredo. Para atingir o objetivo adotou-se a pesquisa bibliográfica com leituras sobre a onomástica e antroponímia. Ainda quanto à metodologia, as obras foram lidas com atenção, e as características físicas e psicológicas dos personagens registradas à medida que era feita a leitura. Após, os nomes dos protagonistas das obras foram pesquisados em dicionários de nomes e sobrenomes e compararam-se os resultados encontrados nos dicionários com as características físicas e comportamentais dos personagens. Concluiu-se que, em alguns casos existe uma relação entre os significados dos nomes e as características dos personagens, sobretudo na obra São Bernardo. Isso evidencia que, no caso dos nomes analisados, baseando-se nas duas obras lidas, eles servem mais como etiquetas identificadoras, tal como tem sido tradição nas sociedades ocidentais contemporâneas. As conclusões a que se chegou neste trabalho abrem portas para novas pesquisas em relação a outros autores da literatura brasileira, já que as investigações na área da antroponímia ficcional ainda estão em fase inicial no Brasil.

**Palavras-chave:** antroponímia ficcional; personagens; Graciliano Ramos